

glândulas salivares, linfonodos, pele, pulmões e mamas são incomuns. O tratamento do plasmocitoma varia conforme seu acometimento, os pacientes com POS ou PEM podem ser tratados apenas com radioterapia, pois estudos indicam que a adição de quimioterapia à radiação não melhora a sobrevida global. A abordagem cirúrgica para destruir ou remover o tumor também pode ser realizada se não houver o diagnóstico de MM. Os PEMs podem ser a manifestação inicial do MM, com progressão, em média, em 30% das situações, no entanto o porquê de alguns pacientes desenvolverem MM e outros não ainda não é bem compreendido. **Conclusão:** O relato em questão trata-se de caso clínico raro e pouco descrito em literatura médica com evolução para MM. O diagnóstico diferencial de lesões sólidas pulmonares deve ser sempre lembrado e é de suma importância para correta propedêutica e tratamento. Quando a biópsia da massa revelar a presença de plasmocitoma, uma avaliação minuciosa deve ser realizada no intuito de investigar MM, já que a conduta a ser adotada é variável a depender do acometimento sistêmico ou não da doença.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.413>

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE ADULTO COM MIELOMA MÚLTIPLO – UM RELATO DE CASO

VT Pereira, LC Souza, FS Corrêa, AR Netto,
FD Santos

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de
Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ,
Brasil

Introdução: O mieloma múltiplo (MM) é responsável por 1% das mortes por câncer em países ocidentais e a segunda doença onco-hematológica mais comum após o linfoma (Santos et al., 2022). O mieloma múltiplo tem início na medula óssea, devido a um defeito celular dos linfócitos B. Quando se diferenciam plasmócitos ocorre uma mutação genética (plasmocitomas). Os plasmócitos defeituosos acumulam-se na medula óssea ou fora dela e atrapalham o bom funcionamento das células saudáveis. Quando existem vários plasmocitomas dentro e fora do osso, essa condição é chamada de Mieloma Múltiplo (Abrale, 2022). As manifestações clínicas resultam de infiltração em órgãos, ossos, de plasmócitos neoplásicos, produção de imunoglobulinas e supressão da imunidade humoral normal, como resultado, o paciente apresenta anemia grave, dano ósseo, doença renal e infecção recorrente. O MM tem uma alta incidência em adultos de meia-idade, principalmente entre 50 e 60 anos (Santos et al., 2022). **Objetivo:** Relatar a experiência da elaboração de um plano de cuidados de enfermagem prestado a um paciente com Mieloma Múltiplo internado em um Instituto Estadual de referência em Hematologia, no Rio de Janeiro. Metodologia: Estudo do tipo relato de experiência sobre a assistência de Enfermagem prestada a um paciente com Mieloma Múltiplo internado em um Instituto Estadual de referência em Hematologia, no Rio de Janeiro, no período de junho de 2022. **Resultados:** Os principais diagnósticos de enfermagem foram Dor crônica, Nutrição

desequilibrada menor do que as necessidades corporais, Constipação e Fadiga. Foram contemplados nas prescrições de enfermagem, os cuidados prescritos que auxiliam na identificação de fatores que possam influenciar o prognóstico. As intervenções de enfermagem que se destacaram referentes aos diagnósticos de enfermagem nesta patologia foram: administração de analgésicos prescritos; monitoração de Sinais Vitais; escuta ativa, monitoração Hídrica, monitoração nutricional, controle do peso, monitorar quanto a sinais e sintomas de constipação, identificar os fatores (p. ex., medicamentos, repouso no leito e dieta) que possam causar ou contribuir para a constipação e melhora do enfrentamento em relação a doença. **Conclusão:** O plano de cuidados é um instrumento orientador da prática profissional, torna-se um dispositivo que reforça as competências profissionais e científicas dos enfermeiros, oferecendo oportunidades de reflexão clínica, mobilização de saberes e adoção de uma prática segura e legítima. A experiência vivida tem potencial para garantir a transformação de saberes e valores de profissionais e instituições de saúde e aplicação de todas as fases do plano de cuidados de enfermagem diz respeito à mobilização de conhecimentos relacionados à prática do exame físico, gestão da categorização e elaboração de diagnósticos de enfermagem. Portanto, a assistência de enfermagem durante a internação é essencial para reduzir as complicações e contribuir para a eficácia do regime terapêutico. A identificação dos diagnósticos de enfermagem facilita a prática clínica e do enfermeiro. Assim, a Sistematização da Assistência de Enfermagem vai à direção de uma melhoria na assistência prestada, visando um acompanhamento adequado do paciente, com redução de complicações consecutivas ao tratamento levando à redução de o tempo de internação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.414>

A PHASE 2 TRIAL OF ELRANATAMAB, A B-CELL MATURATION ANTIGEN (BCMA)-CD3 BISPECIFIC ANTIBODY, IN PATIENTS (PTS) WITH RELAPSED/REFRACTORY (R/R) MULTIPLE MYELOMA (MM): INITIAL SAFETY RESULTS FOR MAGNETISMM-3

AM Lesokhin^a, B Arnulf^b, R Niesvizky^c,
M Mohty^d, NJ Bahlis^e, MH Tomasson^f,
P Rodriguez-Otero^g, H Quach^h, NS Rajeⁱ, S Iida^j,
M Raab^k, A Czibere^l, S Sullivan^l, E Leip^l,
A Viqueira^m, V Blunkⁿ, X Leleu^{o,k}

^a Division of Hematology and Oncology, Memorial
Sloan Kettering Cancer Center/Weill Cornell Medical
College, New York, United States

^b Hôpital Saint-Louis, Paris, France

^c Weill Cornell Medical College - New York

Presbyterian Hospital, New York, United States

^d Sorbonne University, Hôpital Saint-Antoine, and
INSERM UMRs938, Paris, France

^e Arnie Charbonneau Cancer Institute, University of
Calgary, Calgary, Canada

^f Holden Comprehensive Cancer Center, University
of Iowa, Iowa City, United States